



CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, GOIÂNIA-GO E UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG, COM INTERVENIÊNCIA DA FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA/FUNAPE, VISANDO O ESTABELECIMENTO DE COOPERAÇÃO PARA OS FINS QUE ESPECIFICAM.

CONCEDENTE

O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, por intermédio da AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – AMMA, neste ato com a interveniência do FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - FMMA, com sede na Rua 75, esquina com a Rua 66, n.º 137, Setor Central, Goiânia-Goiás, CEP: 74055-110, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 08.931.821/0001-53, doravante designado simplesmente como CONCEDENTE neste ato representada pelo seu Presidente Gilberto Martins Marques Neto, brasileiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 946.023.011-34, nomeado para exercer o cargo em comissão a partir de 10/02/2017 pelo Decreto nº 525, de 10/02/2017.

CONVENENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS — instituição federal de ensino e pesquisa de nível superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação, criada pela Lei n.º 3.834-C, de 14/12/1960, e reestruturada pelo Decreto n.º 63.817, de 16/12/1968, inscrita no CNPJ n.º 01.567.601/0001-43, com sede no Campus Samambaia, Goiânia-GO, CEP: 74.001-970, neste ato representada pelo Reitor, EDWARD MADUREIRA BRASIL, brasileiro, divorciado, portador da Carteira de Identidade nº. 1035570 — SSP/GO e CPF nº. 288.468.771-87, residente e domiciliado nesta Capital, credenciado por Decreto Presidencial de 26/12/2017, publicado no DOU do dia 27/12/2017, com competência constante do respectivo Estatuto, doravante denominada simplesmente UNIVERSIDADE ou CONVENENTE.

INTERVENIENTE

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA – FUNAPE, entidade estatutariamente incumbida da pesquisa e do desenvolvimento institucional, com

m





personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada à Universidade Federal de Goiás – UFG, constituída nos termos da escritura pública de 02 de junho de 1981, lavrada no Cartório do Primeiro Ofício de Notas da Comarca de Goiânia, no livro n.º 730, fls. 150/157, com sede no Centro de Convivência, s/n, Campus II da UFG, Goiânia/GO, CNPJ n.º 00.799.205/0001-89, neste ato representada por seu Diretor Executivo PROF. DR. ORLANDO AFONSO VALLE DO AMARAL, brasileiro, divorciado, portador da Carteira de Identidade nº. 1.805.516 – SSP/GO e CPF nº. 102.388.401-15, residente e domiciliado nesta Capital, doravante denominada INTERVENIENTE;

Resolvem celebrar o presente Convênio, sujeitando-se às Leis n. 8.666 de 21 de junho de 1993, Lei n. 10.973 de 02 de dezembro de 2004 e Lei n. 8.958 de 20 de dezembro de 1994, regulamentada pelo Decreto n. 7.423 de 31 de dezembro de 2010, Decreto n. 8.241 de 21 de maio de 2014, mediante as seguintes cláusulas e condições.

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA: Este convênio tem por objetivo o estabelecimento de cooperação mútua, visando à execução do projeto de extensão "Recuperação de área degradada por processos erosivos instalados nas margens do córrego Abel/Basílio no Setor Santo Hilário em Goiânia", através do desenvolvimento de projetos de estabilidade de taludes, estruturas de contenção e sistema de drenagem urbana para estabilização dos processos erosivos instalados nas margens do Córrego Abel/Basílio, localizado no Setor Santo Hilário, no Município de Goiânia/GO, mediante elaboração e apresentação de Projeto Executivo, acompanhado de Plantas e Descrição do Processo Construtivo, bem como de Termo de Referência e Orçamento pela CONVENENTE à CONCEDENTE.

PARAGRAFO ÚNICO: Para a execução do objeto, será elaborado os respectivos Planos de Trabalho, os quais, após aprovados pelas instituições signatárias, passarão a integrar este instrumento.

DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES

CLÁUSULA SEGUNDA: Para a consecução do objeto pactuado, os partícipes comprometem-se a:

X





I – Obrigações da CONCEDENTE:

- a) Repassar à FUNAPE os recursos financeiros previstos na Cláusula Terceira;
- b) participar, juntamente com os outros partícipes, na supervisão e avaliação das atividades desenvolvidas;
- c) adotar, segundo a legislação vigente, os procedimentos necessários e proceder à realização de todos os pagamentos e demais despesas previstas no Plano de Trabalho - PTR anexo, mediante recursos próprios, quando for o caso;
- d) encaminhar, formalmente, com a necessária antecedência, as informações, documentos, os recursos e os dados que se façam indispensáveis à adequada execução do Projeto, objeto do presente CONTRATO, colocando-os à disposição da CONVENENTE.

II - Obrigações da CONVENENTE:

- a) aprovar o Projeto, segundo os pressupostos legais, e este CONTRATO perante as instâncias administrativas competentes;
- executar as atividades técnicas visando à implementação e o desenvolvimento do Projeto conforme detalhado no Plano de Trabalho, num prazo legal de 180 dias contados a partir da data do depósito da Primeira Parcela;
- exercer a condução técnica, prestando apoio científico e tecnológico necessário ao melhor desempenho da CONVENENTE, no desenvolvimento do Projeto;
- d) autorizar a participação dos Servidores da CONCEDENTE, conforme relacionados no Plano de Trabalho, nos termos da lei e das normativas da CONCEDENTE que disciplinem a matéria, sem que isto implique em disposição e/ou prejuízos no desenvolvimento das atividades normais e próprias dos indicados, no cotidiano da CONCEDENTE;
- e) permitir a utilização de seus laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações existentes em suas próprias dependências, nos termos da legislação regente;
- f) indicar COORDENADOR encarregado das atividades de assessoramento ao planejamento do Projeto o qual, conjuntamente com a CONVENENTE, será responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto;

×





- g) acompanhar e avaliar o atendimento dos resultados esperados sobre a execução das atividades previstas no Plano de Trabalho;
- h) prestar assessoria à CONVENENTE, considerando-se sua disponibilidade

III - Obrigações da INTERVENIENTE:

- a) Receber da **CONCEDENTE** os recursos financeiros conforme dispõe a Cláusula Terceira;
- b) Efetuar todas as despesas, aquisições e contratações necessárias à execução do projeto;
- c) Atender aos melhores procedimentos de administração, sendo que todos os materiais e serviços contratados são de responsabilidade da CONVENENTE;
- d) Efetuar os respectivos pagamentos, obter a documentação comprobatória e guardar todos os documentos dos gastos efetuados, sendo que os mesmos devem ser emitidos em nome da CONVENENTE;
- e) Contratar pessoal técnico e científico requerido para o desenvolvimento da pesquisa;
- f) Disponibilizar pessoal administrativo para o apoio ao projeto;
- g) Cumprir todas as obrigações legais de qualquer natureza, notadamente as referentes às leis trabalhistas, previdenciárias, fiscais e também acessórias, ficando, dessa forma, expressamente excluída a responsabilidade e solidariedade da UFG e da CONCEDENTE sobre tal matéria;
- h) Orientar e assessorar a execução de pesquisas, de acordo com a metodologia científica.
- Responsabilizar-se por seus empregados, sobre qualquer dano que venha a ser causado em decorrência da execução da pesquisa objeto deste contrato, bem como por atender todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias e legais.

PARÁGRAFO ÚNICO - A CONVENENTE UFG não possui quaisquer responsabilidades quanto a questões financeiras e trabalhistas oriundas do presente ajuste, não respondendo solidariamente em eventuais questões judiciais que não der causa.

M







DOS RECURSOS FINANCEIROS

CLÁUSULA TERCEIRA – A CONCEDENTE passará a INTERVENIENTE os recursos financeiros para a execução do projeto no valor de R\$ 414.152,80 (Quatrocentos e quatorze mil cento e cinquenta e dois reais e oitenta centavos).

PARAGRAFO ÚNICO: O repasse da CONCEDENTE será realizado em duas parcelas, sendo a primeira parcela de R\$ 300.000,00 na assinatura do convênio e a segunda parcela de R\$ 114.152,80 após 180 dias, conforme Plano de trabalho – PTR, anexo a essa minuta.

DOS BENS

CLÁUSULA QUARTA - Os equipamentos e materiais permanentes, adquiridos no âmbito do projeto e previstos no Plano de Trabalho, deverão ser doados à UFG ao término do projeto.

DOS TERMOS ADITIVOS

CLÁUSULA QUINTA – Durante a vigência desse Convênio será lícita a inclusão de novas cláusulas e/ou condições, bem assim quaisquer alterações, executando o objeto definido na cláusula primeira, desde que as mesmas sejam efetuadas mediante acordo entre os partícipes e incorporadas por meio de Termo Aditivo específico, que será submetido à apreciação de suas Assessorias e/ou Procuradorias Jurídicas.

DA COORDENAÇÃO

CLÁUSULA SEXTA – Cada partícipe designará um representante que se responsabilizará pela coordenação, planejamento e operacionalização das ações previstas no presente convênio, cabendo à coordenação as seguintes atribuições.

a) Zelar pelo cumprimento das normas acordadas no presente instrumento.

m







- b) Resolver os impasses gerados para o bom funcionamento do presente instrumento;
- c) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das atividades propondo soluções para os problemas detectados;
- d) Elaborar relatórios de acompanhamento de acordo com as solicitações das instituições convenentes.

DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE

CLÁUSULA SÉTIMA – Os convenentes serão proprietários em igualdade de todo direito, titularidade e interesse no Brasil e em qualquer outro país, sobre todo e qualquer trabalho produzido por força do presente Convênio e dos seus Termos de Alteração, aí compreendidos artigos, publicações, gravações em áudio e/ou vídeo e qualquer outro, inclusive direitos deles decorrentes.

Parágrafo Único — No caso de cessão a terceiros ou comercialização dos resultados ou produtos obtidos pela execução do presente Convênio, os partícipes deverão, através da celebração de Termos de Alteração, estabelecer e regular, de acordo com a legislação em vigor, a exploração dos direitos de propriedade sobre os ditos resultados e/ou produtos.

DA PUBLICIDADE

CLÁUSULA OITAVA – Será permitida a ambos os convenentes a utilização ou divulgação, na forma de artigos técnicos, relatórios, publicações e outros, dos resultados no âmbito do presente convênio, desde que o mesmo seja citado, bem como a fonte de seus dados e autores.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA NONA – Este convênio vigorará por 12 (doze) meses a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado, mediante Termo Aditivo, até o limite de 60 (sessenta) meses.

M







DOS CASOS OMISSOS

CLÁUSULA DÉCIMA – Os casos omissos ou excepcionais, não previstos neste Convênio, serão resolvidos conjuntamente pelos partícipes, respeitadas e observadas as disposições legais pertinentes e os Regimentos de cada convenente.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Como condição indispensável para a eficácia deste Convênio, ele será publicado em forma de extrato, pela UFG no Diário Oficial da União até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias a contar daquela data, nos termos do artigo 61, Parágrafo único, da Lei Federal n.º 8.666/1993.

DA EXTINÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – Este convênio, observado o prazo de trinta dias de antecedência para comunicação prévia, por escrito, poderá ser extinto por rescisão, decorrente da inadimplência de quaisquer de suas cláusulas e condições, caso em que poderá haver ressarcimento por perdas e danos; por rescisão bilateral (distrato), e por rescisão unilateral (desistência ou renúncia), não incorrendo em ressarcimento de perdas e danos para nenhum dos partícipes.

DO FORO

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Estado de Goiás – Goiânia, nos termos do artigo 109, inciso I, da Constituição Federal, com a renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas deste Convênio, que não possam ser resolvidas por entendimento direto pelos partícipes.

X





E assim, estando em comum acordo com os termos e condições expressas neste instrumento, os partícipes o assinam, em três vias de igual teor e forma, perante as testemunhas presentes, para que se produzam os legítimos efeitos de direito.

Goiânia-GO, 11 de novembro de 2019.

Representante AMMA ou Prefeitura

prof. Edward Madureira Brasil

Reitor da Universidade Federal de Goiás

Representante FMMA

Diretor Executivo-FUNAPE

Prof. Jesiel Freitas Carvalho Diretor Executivo em Exercício

Testemunhas:

43893 OAB- 60 RG:

CPF: 839.150 601-20

Nome: RG: 4033593 SSPGO

CPF: 982 390 581 - 91





PLANO DE TRABALHO

Dwag	Funana	_0	/2019
rrec.	Funape	ш.	<u> /4013</u>

I – DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Proj	Control of the second s					1000	
		EA DEGRADADA PO					
MARGENS DO	CÓRREC	GO ABEL / BASÍLIO N	10 8	SETO	R DE SANTO	HILARI	O EM GOIÂNIA
GO							
Identificação	dos Partí	cipes do Projeto 💎 🗀				49.52.4	
Concedente:	Agência	Municipal Do Meio An	nbie	nte –	AMMA		
Universidade:	Universi	dade Federal de Goiás	- U	FG			
Unidade:	Escola d	e Engenharia Civil e A	mbi	ental	EECA UFG		
Fundação:	Fundaçã	o de Apoio à Pesquisa -	· FU	JNAP	E		
·Coordenador(:	a):					CPF/M	atricula-SIAPE
MAURÍCIO MA	ARTINES	SALES				331	1.236.081-15
Telefone	01	Telefone 02				e-mai	
(62) 3209-6	6260	(62) 98442-3873	3		carlo	slauro@	ufg.br /
					sales.m	auricio@	gmail.com
Classificação	lo Projet						
Pesquisa			X	Ext	ensão		Ensino
Desenvolv	imento Ir	nstitucional		Des	envolvimento	Científic	o e Tecnológico
Instificativa/Fun	damentaçã	produced the contract of the contract of			Section 1		

Erosão é um processo de desgaste da superfície terrestre causada pela ação de agentes externos, principalmente a água e o vento. A erosão é uma forma natural de modelagem do relevo e atua de modo conjugado aos processos de formação dos solos. Contudo, o uso e a ocupação desordenada do solo pelo ser humano aumenta a intensidade com que esse processo ocorre, o que acarreta problemas ambientais, sociais e econômicos.

Goiânia passou por um processo acelerado de crescimento populacional e extensão territorial a partir da década de 1960. O município possui atualmente população estimada de 1,46 milhão de habitantes e a maioria dos seus cursos d'água encontram-se antropizados, apresentando impactos diversos, tais como: processos erosivos, desmoronamentos das margens, ausência de vegetação ciliar, entre outros. Alguns desses problemas - processos erosivos, desmoronamentos das margens, e ocorrência de enchentes - são ocasionados ou intensificados pelo mau dimensionamento de sistemas de drenagem, lançamento inadequado de águas servidas e falta de monitoramento e assistência das galerias pluviais e o escoamento concentrado das águas pluviais, segundo cadastro realizado por Sales (2002).

Devido à demora da estabilização natural desses processos erosivos necessita-se de medidas de controle de erosão, sejam elas preventivas ou corretivas, mas, de qualquer forma, as causas dos processos erosivos devem ser controladas.

La. Identificação do Objeto

GERAL: Propor e elaborar planos de ação emergenciais (geotécnicos e hidráulicos) visando a recuperação de áreas degradadas em áreas urbanas de Goiânia devido a processos erosivos instalados.

ESPECÍFICOS:

Circunscrever o processo de degradação ambiental;

M

Diagnosticar os processos erosivos instalados na sub-bacia de análise; Apresentar os planos de ação emergenciais para controle e mitigação dos processos erosivos instalados.

i ilotalaace.	
I h Proze	de Execução
NU. 11420	
Início	Término
Control Contro	40
A partir da data de assinatura	12 meses
- · · F - · · ·	

Lc. Resultados Esperados

A) Para a Circunscrição do processo de degradação ambiental:

 Levantamento prévio, por meio de imagens de satélite, de processos erosivos deflagrados na área e seleção das áreas degradadas a serem visitadas.

 Visitas de campo nas áreas selecionadas por grupos compostos; preferencialmente, por professores da UFG da área de geotecnia, da área de hidráulica e da área ambiental, sempre acompanhados por funcionários da AMMA;

3. Definição do local de sondagens e amostragens e das seções críticas a serem detalhadas para a elaboração dos projetos de recuperação da área degradada

B) Para o Diagnóstico dos processos erosivos instalado na subbacia:

- 4. Sondagem SPT nas margens do rio e nas seções críticas definidas na visita de campo;
- 5. Coletas de amostras deformadas e indeformada para os ensaios laboratoriais geotécnicos;

6. Realização de ensaios de caracterização geotécnicas, de cisalhamento direto e de Inderbtizen;

7. Realização do levantamento topográfico das vias, relativo à bacia de contribuição;

8. Levantamento da rede de drenagem, identificando os poços de visita (cota terreno e cota de fundo), galerias (diâmetros e cota de fundo), bocas de lobo (quantidades e dimensões) e demais estruturas do sistema;

 Realização de levantamento topográfico nos lançamentos no curso d'água, com maior grau de detalhamento e precisão;

10. Elaboração do Relatório consolidado dos resultados obtidos

C) Apresentar os planos de ação emergenciais de controle e mitigação dos processos erosivos instalados

11. Elaboração dos planos de ação emergenciais: consistem na elaboração de projetos de retaludamento, com a realização das análises de estabilidade de taludes, projetos de contenção, com a realização das análises de empuxos de terra e equilíbrio limite de muros de gravidade (muros de gabião) e simulações hidráulicas/hidrológicas da bacia e verificação prévia do sistema de drenagem existente.

12. Elaboração dos relatórios consolidados dos resultados obtidos para os diversos projetos apresentados. Outros projetos podem ser apresentados, de acordo com os processos erosivos deflagrados em cada microbracia. E elaboração dos Termos de Referência e Orcamentos dos projetos executivos.

I.d. Cro	nograma c	le Execução			(See 1)	
			Indicador F	ísico	Início	Final
Meta	Etapa	Descrição	Unid.	Qtd.		
1	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8	Levantamento previo, das visitas de campo, e definição dos locais de sondagem e amostragem e levantamentos topograficos da vias e redes de drenagem e realização da sondagens.	Unid	1	Data de Deposito da 1ª parcela	60 dias após
2	6, 9 e 10.	Sondagens e amostragem em campo nos pontos críticos das margens do córrego Abel Basilio e Ensaios de caracterização. Mais levantamento topográfico nos lançamentos no curso d'água.	Unid	1	61 dias após	120 dias após
3	6, 11, 12	Ensaios de cisalhamento e inderbitzen, Projetos executivos de Proteção,	Unid	1	121 dias após	180 dias após

X

		 	·	
	Retaludamento e Muros de contenção das		1	
	margens do córrego e Projetos hidráulicos de			1
	Drenagem. Mais Termo de Referência e		Ì	
1	Orçamentos dos Projetos Executivos. E	\		
	Relatório Consolidado de Todos os Estudos e			
1	Projetos Executivos.	 <u> </u>		<u> </u>

Le. Indicadores de cumprimento das metas

- ✓ Relatórios correspondentes às atividadades realizadas em cadas etapa
- ✓ RELATÓRIOS PARA A AMMA: Bimestrais
- ✓ Relatório do levantamento previo, das visitas de campo, e marcação dos locais de sondagem e amostragem e levantamentos topograficos da vias.
- Relatório de Sondagens a Percussão e das amostragem em campo nos pontos críticos das margens do corrego Abel Basilio e levantamentos das redes de drenagem e Relatório dos Resultados dos Ensaios Geotécnicos de Caracterização e levantamento topográfico nos lancamentos no curso d'água.
- Relatório dos Ensiaos de , Inderbitzen, Cisalhamento Direto, Projetos executivos de Proteção, Retaludamento e Muros de contenção das margens do córrego e Projetos executivos hidráulicos e de Drenagem. E Termos de Referência e Orçamentos dos Projetos junto com Relatório Consolidado de Todos os Estudos e Projetos Executivos.

II – RECURSOS FINANCEIROS E APLICAÇÃO Valor Total do Plano: R\$ 414.152,80 (QUATROCENTOS E QUATORZE MIL CENTO E CINQUEANTA E DOIS REAIS E OITENTA CENTAVOS)

II.a. Defalhamento da Receita AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – AMMA Goiânia GO

H.b. Cronograma de desen	ibolso dos recursos	
Parcela	Data	Valor
1	A partir da data de assinatura	R\$ 300.000,00
2	Após 180 dias do início	R\$ 114.152,80

H.c. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros Item	Peral Court party	Valor (RS)
1- Receita	Total	414.152,80
Service and the service of the servi		
2- Previsão de Despesas (a+b+c+d+e+f+g)	Total	414.152,80
a-Pessoal	Total	84,000,00
Colaboradores eventuais (pessoal CLT)		
Encargos s/ CLT (≈ 83 %)		
Consultorias (STPF - RPA) + Encargos s/ serviços (20% INSS s/ RPA)		
Estagiários		
Bolsas		70.000,00
Outros encargos		14.000,00
b – Serviços de Terceiros P. Jurídica	Total	252.469.27
Hospedagem e Alimentação		
Manutenção de máquinas e equipamentos		3.000,00
Assinatura de Periódicos/Anuidades		<u> </u>
Reprodução de documentos		
Confecção de cartaz para divulgação		
Despesas Acessórias de Importação		
Adequação do espaço		
Despesas Bancárias		



D.A.O. da FAP* (10%)	32.869,27
Outros serviços (Empresas de Engenharia para ensaios de campo sondagens)	216.600,00
c – Passagens e Despesas com Locomoção . Total	0,00
d- Despesas com diárias Total	0,00
e – Material de Consumo	10.092,70
Material de Expediente	
Material de Laboratório	4.000,00
Material de manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	
Material de Limpeza	2.092,70
Combustíveis e lubrificantes	
Outros materiais (material de consumo de laboratório)	4.000,00
f-Investimento Total	15.000,00
Obras e Instalações	
Equipamentos e Material Permanente (móveis, máquinas, livros, aparelhos etc.)	15.000,00
g-Ressarcimento IFES ** (via GRU)	52.590,84
Ressarcimento à UFG (8%)	26.295,42
Ressarcimento à UA/Órgão (8%)	26.295,42
h- Ganho econômico***	and district the second of
Total	00,00

* FAP – Fundação de Apoio à Pesquisa

** IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

*** - Não havendo previsão de ganho econômico este será apurado ao final da execução do projeto.

Quantidade	Descrição	Valor	Período
	(Equipamentos/Móveis/Obras)		· .
2	Dispersor de solos	7.500,00	1
1	Equipamento para simulação Hidráulica	7.500,00	1

Justificativa: Equipamentos necessários para realizar os ensaios de laboratório de Geotecnia e as simulações Hidráulicas para realizar o projeto. Estes mesmos equipamentos poderão ser usados em sala de aula posteriormente.

Quantidade	Descrição dos Recursos da IFES (Equipamentos, Laboratórios, Salas, etc.)
01	Laboratório de Geotecnia para projetos executivos dos retaludamentos e contenções.
01	Laboratório de Hidráulica para as simulações das redes hidráulicas
	Estrutura física e equipamentos dos Laboratórios de Geotecnia e Hidráulica da ios para realização dos projetos executivos.

Quantidade	Formas de Ressarcimento à IFES	
01	Materiais de consumos de Geotecnia e Hidrologia	<u> </u>
01	Materiais permanentes para os laboratórios de Geotecnia e Hidrologia	
Justificativa:	Previsto na Resolução CONSUNI 13/2018	



III QUADRO DE PESSOAL

III a Participantes com recebimentos de bolsa (da UEG ou de	imentos de bolsa (da UFG ou de		outras IFES) (Lei nº 8.958/1994 e 10.973/2004)	0.973/2004)			
					Dados			
	Registro	Instituição	Modalidade (*)	Vinculação	Periodo/	Carga	Valor	Valor
	matrícula	vinculação		(Docente, Lec. Adm., Discente)	Duração /mês	Mensal	Mensal	Total
Carlos Alborto Lours Vorces	1446472	IIEG	Bolsa	Docente	4	30 h	2.650,00	10.600,00
Mamie Marie des Anies Massarenha	1699353	UFG	Bolsa	Docente	4	30 h	2.650,00	10.600,00
Mauricio Martines Sales	1086443	UFG	Bolsa	Docente	4	30 h	2.650,00	10.600,00
Toel Roberto Guimarães Vasco	2035584	UFG	Bolsa	Docente	4	30 h	2.650,00	10.600,00
Soulo Brino Silveira de Souza	1692829	UFG	Bolsa	Docente	4	30 h	2.650,00	10.600,00
Davilon Teiveire	1975777	UFG	Bolsa	Docente	4	30 h	2.650,00	10.600,00
Almos de Georgeonia 01 (a definir)		UFG	Bolsa	Discente	4	20 h	400,00	1.600,00
Alunos de Geotecnia 02 (a definir)		UFG	Bolsa	Discente	4	20 h	400,00	1.600,00
Alunos de Hidráulica (1 (a definir)		UFG	Bolsa	Discente	4	20 h	400,00	1.600,00
Alunos de Hidráulica 02 (a definir)		UFG	Bolsa	Discente	4	20 h	400,00	1.600,00
					-			
				Total				70.000,00

(*) Refere-se à modalidade definida nos termos da RESOLUÇÃO-CONSUNI Nº 03/2017. (**) Custeio de bolsa condicionado à arrecadação do projeto.





Goiânia, 11 de normalizade 2019

Sandramar Matias Chaves
PROF. DR. EDWARD MADUREIRA BRASIL
Reitor – UFG

PROF.DR ORLANDO AFONSO VALLE DO AMARAL

Diretor Executivo - FUNAPE

Prof. Jesiel Freitas Carvalho Diretor Executivo em Exercício GILBERTO MARTINS MARQUES NETO
Presidente da AMMA